

Portos brasileiros movimentaram 1,32 bilhão de toneladas em 2024

Número recorde foi divulgado ontem pela Antaq; entre os complexos públicos, Santos teve o maior volume

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O setor portuário movimentou 1,32 bilhão de toneladas de cargas em 2024, 1,18% a mais do que em 2023 (1,3 bilhão de toneladas). Os dados do Painel Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) foram apresentados pela autarquia e pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), ontem, em Brasília. O evento também foi marcado pela despedida do diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, que deixa o cargo após quatro anos e quatro meses (leia mais na página 11).

Do total movimentado em 2024, mais de 846 milhões de toneladas foram operadas em terminais uso privado (TUPs) e 474,4 milhões em portos públicos. Entre os portos organizados, Santos liderou com 138,7 milhões de toneladas, alta de 2,1% sobre a movimentação de 2023.

Vale observar que o Painel Estatístico apresenta um número menor em relação ao balanço da Autoridade Portuária de Santos (APS), de 179,8 milhões de toneladas operadas em 2024, porque a Antaq não contabiliza as operações de terminais situados fora da poligonal do cais santista.

“O ano de 2024 foi o melhor da história do setor portuário brasileiro”, declarou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacando que “o crescimento nos portos públicos de mais de 5% resulta dos trabalhos dos presidentes das autoridades portuárias”. Costa Filho celebrou ainda o aumento na movimentação de contêineres.

Já o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM), controlado pela Vale, no Complexo Portuário do Itaqui, no Maranhão, registrou a maior movimentação entre todos os portos, de 175,78 milhões de toneladas, um acréscimo

VENCEDOR

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM), controlado pela Vale, em Itaqui, no Maranhão, registrou a maior movimentação entre todos os portos, de 175,78 milhões de toneladas, um acréscimo de 5,68% sobre o ano anterior. O ativo opera minério de ferro, manganês e pelotas.

mo de 5,68% sobre o ano anterior. O ativo opera minério de ferro, manganês e pelotas.

Ainda de acordo com o painel, quanto ao tipo de navegação, o longo curso transportou 948,17 milhões de toneladas (+2,29%), a cabotagem alcançou 293,56 milhões de toneladas (+0,92%) e a navegação interior (rios) movimentou 75,93 milhões de toneladas, com queda de 9,58%.

Em relação ao tipo de carga transportada, granel sólido caiu 0,25%, com 788,50 milhões de toneladas, granel líquido diminuiu 3,78%, somando 313,10 milhões de toneladas, e a carga contêinerizada subiu 20%, alcançando 153,33 milhões de toneladas.

Dentre as cargas em destaque, o trigo liderou as altas, com elevação de 39,51%, totalizando 9 milhões de toneladas. O gás de petróleo apresentou crescimento de 35,31%, com 5,29 milhões de toneladas movimentadas. Os combustíveis, óleos e produtos minerais registraram um aumento de 23,63%, somando 4,06 milhões de toneladas.

Sobre o recorde movimentado no ano passado, o diretor-geral da Antaq até ontem, Eduardo Nery, disse que, apesar de sutil, o aumento de 1,18% representa “200 milhões de toneladas a mais do que no ano anterior, isso dá quase dois portos de Santos de movimentação a mais. Esse número é fruto dessa capacidade instalada, dos leilões realizados”, destacou.



VANESSA RODRIGUES - 29/1/25

Entre os portos organizados, Santos liderou com 138,7 milhões de toneladas movimentadas ano passado

Ministro defende desburocratização

■ O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, defendeu a desburocratização nos processos de concessões e autorizações e flexibilidade regulatória para impulsionar o setor portuário.

“A gente precisa, cada vez mais, do Navegue Simples para, ao lado do Tribunal de Contas da União, simplificar, desburocratizar, criar cada vez mais segurança jurídica para quem quer empreender no Brasil. É fundamental que a gente possa dar segurança àqueles que querem prover investimentos no setor portuário”, salientou.

“A gente tem trabalhado para, ao lado do TCU e da Antaq, acelerar a carteira de investimentos nos arrendamentos e concessões. Desde a Lei de Portos, em dez anos, nós tivemos 42 leilões, o equivalente a R\$ 6 bilhões em inves-

CONVERGÊNCIAS

O ministro Silvio Costa Filho pontuou que há cooperação mútua entre União e Estado para a realização da ligação seca entre as cidades de Santos e Guarujá. “São essas parcerias do Governo Federal com o Governo Estadual que vão fazer com que o Brasil avance”, comentou. “São as diferenças que constroem as convergências e Brasil nunca precisou tanto de convergências quanto nesse momento. É por isso que essa unidade entre o Tribunal de Contas da União, Antaq, o trabalho conjunto do ministério e as ações integradas entre o Governo Federal e os governos estaduais é fundamental para o desenvolvimento do Brasil”.

timentos. Em quatro anos, faremos mais de 60 leilões no ministério, sob a liderança do presidente

Lula, que se revelam em investimentos de mais de R\$ 20 bilhões”, reiterou.

TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

O ministro também confirmou o lançamento do edital do túnel Santos-Guarujá no próximo dia 27, em Santos, contando com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

“Estaremos anunciando o famoso túnel de Santos. É uma obra esperada há quase 100 anos, fundamental para o desenvolvimento do Brasil. Eu quero anunciar que o Tribunal de Contas tem nos ajudado bastante nessa questão”.

Atualmente, o projeto se encontra sob análise da Corte de Contas. (BF)